



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Economia e Relações Internacionais
 Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
 Telefone: (34) 3239-4327 - <http://www.ie.ufu.br/> - ie@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Macrodinâmica I									
Unidade Ofertante:	Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI)									
Código:	IEUFU 41045		Período/Série:		4º		Turma:		N	
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	60	Prática:	0	Total:	60	Obrigatória: (X)			Optativa: ()	
Professor(A):	Clésio Lourenço Xavier					Ano/Semestre:			2021-2	
Observações:	E-mail: clesio@ufu.br									

2. EMENTA

Fundamentos da Macrodinâmica Sem Equilíbrio; Modelos de Crescimento Tradicionais e a Crítica Neoclássica; A Macrodinâmica de Kalecki; Modelos Neo-Keynesianos de Ciclo Econômico; Elementos da Teoria Schumpeteriana e seus Desdobramentos.

3. JUSTIFICATIVA

A abordagem neokeynesiana para o crescimento e distribuição de renda tem sua origem com as contribuições seminais de Harrod (1939) e Domar (1947), as quais são de extrema importância para a compreensão da realização do crescimento sustentado, um dos principais objetivos de política econômica dos países. A partir desses trabalhos, vários outros surgiram com o intuito de entender a razão do movimento ondulatório das economias de mercado e de caracterizar os componentes básicos da dinâmica de uma economia capitalista, a saber, o *ciclo* e a *tendência*.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

O objetivo é apresentar um panorama amplo da teoria da dinâmica macroeconômica. Tal objeto de estudo integra grande parte das pesquisas macroeconômicas e de formulações de políticas relevantes atualmente, e, portanto, é essencial para a formação de um profissional na área de Economia. Assim, nessa disciplina busca-se ressaltar o caráter transdisciplinar com matérias afins, o que contempla sua inserção no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas.

Objetivos Específicos:

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

5. PROGRAMA

A disciplina apresentará a teoria da dinâmica capitalista e seus fundamentos teórico-históricos. A ideia é trabalhar os modelos de flutuações cíclicas e de crescimento econômico. Para tanto, discute-se inicialmente o conceito de dinâmica econômica, os fundamentos keynesianos dessa abordagem e as principais contribuições da moderna teoria do crescimento econômico, passando pelos clássicos dessa literatura, quais sejam: Multiplicador Keynesiano; Multiplicador-Acelerador, Harrod (1930); Domar (1947); Sollow (1956); Kaldor (1955-6); Pasinetti (1961-2); Kalecki (1954); e Schumpeter (1919). Sendo assim, o enfoque será pluralista, abordando as visões tradicionais: Clássica, Keynesiana; Pós-Keynesiana; Kaleckiana e Schumpeteriana.

Neste sentido, o programa será dividido nos seguintes eixos temáticos:

5.2. Modelos de Ciclo e Crescimento Econômico

5.2.1 Modelo Multiplicador Keynesiano

Bibliografia Básica:

JONES, H.G. *Modernas teorias do crescimento*. Ed. Atlas: São Paulo, 1979, p.33-35.

LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. *Manual de Macroeconomia*. 3ª ed. – São Paulo: ATLAS, 2008. (Cap.4).

5.2.2 Modelo de Multiplicador-Acelerador

Bibliografia Básica:

JONES, H.G. *Modernas teorias do crescimento*. Ed. Atlas: São Paulo, 1979, p.33-35.

MATTHEWS, R.. *O Ciclo Econômico*. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1964, (Caps.1, 2 e 3).

SAMUELSON, P. A. Interações entre a análise do multiplicador e o princípio da aceleração. In.: *Macroeconomia: artigos selecionados*. APEC, 1977, pp. 101-107.

5.2.3 Modelo de Harrod-Domar

Bibliografia Básica:

JONES, H.G. *Modernas teorias do crescimento*. Ed. Atlas: São Paulo, 1979, p. 54-79.

LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. *Manual de Macroeconomia*. 3ª ed. – São Paulo: ATLAS, 2008. (Cap.12).

BRESSER-PEREIRA, L. C. O Modelo Harrod-Domar e a Substitutibilidade de Fatores. *Estudos Econômicos*, 5 (3), 1975, p. 7-36.

5.2.4 Modelo de Sollow

Bibliografia Básica:

JONES, H.G. *Modernas teorias do crescimento*. Ed. Atlas: São Paulo, 1979, p. 80-110.

JONES, C.I. *Introdução à Teoria do Crescimento Econômico*. Rio: Ed. Campus. 2000, p. 16-41.

LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. *Manual de Macroeconomia*. 3ª ed. – São Paulo: ATLAS, 2008. (Cap.12).

5.2.5 Modelos de Kaldor e de Pasinetti

Bibliografia Básica:

JONES, H.G. *Modernas teorias do crescimento*. Ed. Atlas: São Paulo, 1979, p. 160-168

BRESSER-PEREIRA, L. C. O Modelo de Desenvolvimento de Kaldor. *Revista Brasileira de Economia*, 29(2), Abril-Junho, 1975: p. 51-67.

5.3. Macrodinâmica Kaleckiana

Bibliografia Básica:

POSSAS, M.; BALTAR, P.E.A. Demanda efetiva e dinâmica em Kalecki. *Pesquisa e Planejamento Econômico*. Rio de Janeiro, 11(1), 1981, p. 107-160.

KALECKI, M. *Teoria da dinâmica econômica*. São Paulo, Abril Cultural, 1983, Caps. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11.

5.4. Desenvolvimento segundo Schumpeter

Bibliografia Básica:

SCHUMPETER, J. A. *A teoria do desenvolvimento econômico*. Coleção Economistas. São Paulo: Abril Cultural, 1982, Caps. 1, 2, 3, 6.

SCHUMPETER, J. A. (1928) A Instabilidade do Capitalismo. *Clássicos da Literatura Econômica*, Rio de Janeiro, IPEA, 1992, 6 (2): p. 143-189.

SZMRECSÁNYI, T. (2006) A Herança Schumpeteriana. In.: *Economia da Inovação Tecnológica*. Victor Pelaez e Tamás Szmrecsányi (orgs.), São Paulo: Editora Hucitec: Ordem dos Economistas do Brasil, p. 112-134.

6. METODOLOGIA

As aulas presenciais totalizarão uma carga horária de 60 h/aula e serão expositivas e dialogadas com utilização de recursos didáticos como quadro e giz e de recursos audiovisuais como *data-show*.

Em consonância com a Resolução 25/20 do Conselho de Graduação da UFU, neste semestre letivo (2021-2) também estão previstas **atividades assíncronas**, com uma carga horária de 12 h/aula, as quais serão realizadas nos horários de aula. As **atividades assíncronas** consistirão basicamente na leitura de textos e artigos, fóruns para exposição de dúvidas e realização de testes pelos alunos.

7. AVALIAÇÃO

Serão aplicadas diferentes modalidades de avaliação ao longo do semestre, de forma a verificar, periodicamente, a aprendizagem dos alunos em cada tópico da disciplina. Segue abaixo os instrumentos de avaliação, o cronograma a ser executado, o valor atribuído a cada instrumento, bem como os critérios a serem considerados.

1. Prova individual sem consulta equivalente aos tópicos 5.1 e 5.2 (~14 encontros = 28hs/a)

Valor: 35 pontos

Data de Referência: 21 de junho de 2022

2. Prova individual sem consulta equivalente aos tópicos 5.3 e 5.4. (14 encontros = 28hs/a)

Valor: 35 pontos

Data de Referência: 09 de agosto de 2022

3. Entrega do Trabalho Final referente à aplicação das Teorias do Crescimento

Valor: 30 pontos

Data de Referência: 09 de agosto de 2022

4. Recuperação de Aprendizagem: Conforme normas recém aprovadas pelo Conselho de Graduação para os cursos de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, **os alunos que não atingirem 60 pontos e tiverem o mínimo de 75% de frequência** farão jus à uma entrevista individual com o professor no horário da disciplina, onde deverá responder quesitos de todo o conteúdo da disciplina formulados pelo professor. Nesta entrevista, o aluno que comparecer deverá demonstrar o mínimo de 60% de domínio e habilidades do conteúdo da disciplina, caso contrário será reprovado. O aluno que não comparecer será automaticamente reprovado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ESTEY, J. A. As Diferentes Flutuações Econômicas. In.: *Ciclos Econômicos*. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1965.

JONES, H.G. *Modernas teorias do crescimento*. Ed. Atlas: São Paulo, 1979.

JONES, C.I. *Introdução à Teoria do Crescimento Econômico*. Rio: Ed. Campus. 2000.

KALECKI, M. *Teoria da dinâmica econômica*. São Paulo, Abril Cultural, 1983.

KEYNES, J. M. *A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda*. São Paulo: ATLAS, 1982.

PASINETTI, L. L. (1961-2) *Crescimento e distribuição de renda: ensaios de teoria econômica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

POSSAS, M.; BALTAR, P.E.A. (1981) Demanda efetiva e dinâmica em Kalecki. *Pesquisa e Planejamento Econômico*. Rio de Janeiro, 11(1), pp. 107-160.

POSSAS, M. (1987) *Dinâmica da economia capitalista: abordagem teórica*. São Paulo: Brasiliense.

SAMUELSON, P. A. Interações entre a análise do multiplicador e o princípio da aceleração. In.: *Macroeconomia: artigos selecionados*. APEC, 1977, pp. 101-107.

SCHUMPETER, J. A. *A teoria do desenvolvimento econômico*. Coleção Economistas.

SHUMPETER, J. A. (1928) A Instabilidade do Capitalismo. *Clássicos da Literatura Econômica*, Rio de Janeiro, IPEA, 1992, 6 (2): p. 143-189.

Complementar

BRESSER-PEREIRA, L. C. (1975) O Modelo de Desenvolvimento de Kaldor. *Revista Brasileira de Economia*, 29(2), Abril-Junho, 1975: 51-67pp.

BRESSER-PEREIRA, L. C. (1975) O Modelo Harrod-Domar e a Substitutibilidade de Fatores. *Estudos Econômicos*, 5 (3), pp. 7-36.

LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. *Manual de Macroeconomia*. 3ª ed. – São Paulo: ATLAS, 2008.

MATTHEWS, R.. *O Ciclo Econômico*. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1964.

POSSAS, M. (1999). “Demanda Efetiva, Investimento e Dinâmica: a Atualidade de Kalecki para a Teoria Macroeconômica”. *Revista de Economia Contemporânea*, 3 (2).

SILVA, A. C. M. E. . *Macroeconomia sem Equilíbrio*. 1. ed. Petrópolis - RJ: Editora Vozes, 1999. 341 p.

SZMRECSÁNYI, T. (2006) A Herança Schumpeteriana. In.: *Economia da Inovação Tecnológica*. Victor Pelaez e Tamás Szmrecsányi (orgs.), São Paulo: Editora Hucitec: Ordem dos Economistas do Brasil, p. 112-134.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



§ 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3491644** e o código CRC **47709D08**.

Referência: Processo nº 23117.022031/2022-23

SEI nº 3491644